

Número 172 – 02 de Novembro de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

[Leitura dos números - 3](#)

CNE afastou a Renamo em 5 cidades roubando 180.000 votos e adicionando eleitores fantasmas

Em cinco cidades, a vitória da Renamo foi abertamente roubada. Na terceira parte da nossa investigação sobre os números dos resultados oficiais da Comissão Nacional de Eleições (CNE), publicados a 27 de outubro, comparamos os números da CNE com as contagens paralelas feitas pela sociedade civil e pelos partidos políticos, para ver onde está o engano.

Maputo é o roubo mais óbvio e flagrante:

Maputo cidade						
	Inscritos	Votantes	MDM	Renamo	Frelimo	Outros
PVT 97%	597,723	375,053	23,760	198,207	132,850	3,935
		63%	7%	55%	37%	1%
CNE	635,287	412,564	24,365	135,411	235,506	5,214
		65%	6%	34%	59%	1%

As percentagens na terceira coluna são de participação e nas restantes quatro colunas são de % de votos válidos.

A primeira entrada é o PVT, "Parallel Vote Tabulation" ou Tabulação de Votos Paralelos. Trata-se de uma contagem efectuada com base nos editais, que são assinados e carimbados pelos membros da mesa de voto. A lei exige que sejam afixados na porta da mesa de voto e que sejam entregues cópias aos representantes dos partidos políticos e aos observadores, logo que a contagem termine. Estes documentos têm estatuto legal. Os 97% do PVT indicam que 97% de todas as assembleias de voto (mesas) estão incluídas. (Os eleitores registados e os votos na linha superior são os que se encontram nessas 97% das mesas de voto e, portanto, ligeiramente inferiores ao total de todas as mesas de voto).

A segunda entrada apresenta o resultado oficial, tal como anunciado pela Comissão Nacional de Eleições (CNE), a 26 de outubro. Mais uma vez, por lei, as comissões eleitorais distritais/cidades

(CDEs) somam os editais das mesas de voto, que são enviados para a CNE que tem a responsabilidade de anunciar os resultados. Assim, os números do PVT e da CNE deveriam ser os mesmos, mas manifestamente não o são. Confiamos nos PVTs e argumentamos que as comissões eleitorais manipularam os resultados.

Os dois números a vermelho indicam que as comissões eleitorais simplesmente moveram o total de votos mais baixos da Frelimo, de cerca de 130,000 votos, para a coluna da Renamo, retirando, efetivamente, mais de 60,000 votos à Renamo. Para além disso, note-se que a afluência às urnas aumentou de 63% para 65%. Estes 2% extra constituem cerca de 13.000 eleitores "fantasmas", que ninguém viu no dia da votação mas, que votaram todos na Frelimo. Assim, estamos a lidar com mais de 73.000 votos fraudulentos - uma pilha bastante grande.

Matola						
	Inscritos	Votantes	MDM	Renamo	Frelimo	Outros
PVT 88%	582,150	343,907	18,595	190,433	110,536	3,946
		59%	6%	59%	34%	1%
CNE	646,137	383,791	13,204	130,867	207,261	10,835
		59%	4%	36%	57%	3%

Matola, a maior cidade de Moçambique, é outro exemplo grave. O PVT, baseado nos editais entregues no final da contagem, mostra que a Renamo ganhou claramente. De facto, os editais em falta estão amplamente espalhados pela cidade, e as percentagens do PVT devem ser aplicadas. Portanto, seria de esperar que a Renamo tivesse mantido os seus 59% e tivesse ganho com cerca de 215.000 votos.

Assim, 85.000 dos votos da Renamo foram simplesmente entregues à Frelimo. Os apuramentos feitos pelas comissões eleitorais municipais, distritais e nacionais são secretos e os seus registos não são mantidos. Portanto, não sabemos como é que mais de 85.000 votos passaram da Renamo para a Frelimo.

Na cidade de **Nampula** temos um PVT de 99% - faltam apenas três mesas de voto. E a mudança de votos é clara:

Nampula city						
	Registered voters	Votes in ballot box	MDM	Renamo	Frelimo	Others
PVT 99%	324,223	165,345	7,405	75,492	70,408	5,044
		51%	5%	48%	44%	3%
CNE	327,235	165,302	6,757	65,985	82,258	3,887
		51%	4%	42%	52%	2%

A tabela mostra que 10.000 votos foram retirados da Renamo, quase 1000 do MDM, e 1000 de pequenos partidos. Estes votos foram dados, em segredo, à Frelimo.

Chiúre						
	Inscritos	Votantes	MDM	Renamo	Frelimo	Outros
PVT 95%	42,593	25,635	491	11,818	10,968	235
		60.2%	2%	50%	47%	1%
CNE	43,600	27,098	479	11,766	12,503	257
		62.2%	2%	47%	50%	1%

Chiúre é uma pequena cidade no sul de Cabo Delgado e foi a única na província governada pela Renamo até agora. O PVT mostra claramente que a Renamo foi reeleita:


Aqui a corrida foi renhida, com a Renamo a liderar por menos de 1000 votos. Milagrosamente, a afluência às urnas aumentou 2% depois do fecho das urnas, e 1500 eleitores fantasmas votaram todos na Frelimo, o que foi suficiente para lhe dar a vitória. Como o apuramento é feito em segredo e sem registos, não há forma de saber como é que a Comissão Nacional de Eleições encontrou 1500 votos que os chefes das mesas de voto nunca tinham visto.

Em todos estes quatro casos, as alterações foram feitas a nível local e a Comissão Nacional de Eleições limitou-se a carimbar os resultados das comissões eleitorais municipais/distritais. Tal como referimos na primeira parte deste estudo, Quelimane foi diferente. Tanto a comissão eleitoral municipal (CDE) como a nacional (CNE) fizeram alterações.

Quelimane						
	Inscritos	Votantes	MDM	Renamo	Frelimo	Outros
PVT 88%	115,711	70,674	2,410	34,268	28,257	300
		61.1%	4%	53%	43%	0%
CDE	130,691	81,952	2,561	35,087	38,595	300
		62.7%	3%	46%	50%	0%
CNE	130,691	83,511	2,782	36,393	38,592	300
		63.9%	4%	47%	49%	0%

A comissão eleitoral distrital encontrou 10.000 votos a mais e deu-os à Frelimo. Depois, a Comissão Nacional de Eleições encontrou mais 1500 eleitores fantasmas e decidiu que tinham votado na Renamo e no MDM.

Caberá ao Conselho Constitucional decidir se as comissões eleitorais podem ou não, simplesmente, atribuir os boletins de voto ao partido da sua escolha.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. 0 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

